

GRUPO I
MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS EM PORTUGAL ENTRE OS ANOS 40 E O INÍCIO DOS ANOS 70
DO SÉCULO XX

Este grupo baseia-se na análise dos seguintes documentos:

Doc. 1 – População agrícola em Portugal (1940-1970)

Doc. 2 – Trabalhos de construção da Ponte sobre o Tejo (inaugurada em 1966)

Doc. 3 – Comércio externo português (1959-1973)

Doc. 4 – Carta de Marcelo Caetano a Kaúlza de Arriaga (1971)

Doc. 5 – Comunicado distribuído à imprensa pelo Comando Distrital da PSP de Lisboa (1973)

Documento 1

População agrícola em Portugal (1940-1970)

(Em percentagem da população activa)

Ano	População agrícola
1940	51%
1950	47%
1960	43%
1970	33%

Documento 2

Trabalhos de construção da Ponte sobre o Tejo*



* Entre Lisboa e Almada; inaugurada em 6 de Agosto de 1966.

Documento 3
Comércio externo português (1959-1973)
 (Em percentagem)

<i>Destino das exportações de Portugal metropolitano</i>			
<i>Destino \ Ano</i>	1959	1969	1973
EFTA/CEE	40,3%	50,9%	60,5%
Colónias	29,8%	24,4%	14,8%
<i>Origem das importações de Portugal metropolitano</i>			
<i>Origem \ Ano</i>	1959	1967	1973
EFTA/CEE	51,7%	56,4%	56,9%
Colónias	14,2%	14,3%	10,1%

Documento 4

Carta de Marcelo Caetano a Kaúlza de Arriaga* (1971)

Tenho seguido com a mais desvelada atenção todos os problemas ligados à luta em África. Os comandantes-chefes queixam-se sempre de falta de recursos – em dinheiro, homens, material. E não lhes posso negar razão. Mas nós atingimos o limite máximo do esforço financeiro ao consagrar quase 45% das receitas às despesas militares e de segurança. O Ministério das Finanças declara, e também com razão, que é impossível ir mais longe.

* Comandante-Chefe das Forças Armadas em Moçambique, entre 1970 e 1973

Documento 5

Comunicado distribuído à imprensa pelo Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública de Lisboa (1973)

O Comando da PSP de Lisboa esclarece que não pode ser utilizado abusivamente este período pré-eleitoral para a acção de agitação social de organizações clandestinas, comprometidas com os movimentos terroristas que combatemos no Ultramar.

Mesmo depois de haver candidaturas aprovadas e de ter sido iniciada a campanha eleitoral, as instruções recebidas não permitem que sejam consentidas aos próprios candidatos e suas comissões eleitorais quaisquer manifestações ou reuniões na via pública, para que possa ser garantida a liberdade e a tranquilidade de todos os cidadãos.

1. Justifique a transformação na estrutura da população activa verificada no período considerado no quadro (documento 1).
2. Identifique as linhas de orientação económica reflectidas nos documentos 2 e 3.
3. Caracterize a situação político-militar que justifica as preocupações evidenciadas na correspondência trocada entre Marcelo Caetano e Kaúlza de Arriaga (documento 4).
4. Explícite as razões das restrições nos direitos fundamentais dos cidadãos expressas no documento 5.
5. Analise os factores que condicionaram a modernização do País entre os finais dos anos 40 e o início dos anos 70 do século XX.

A sua resposta deve abordar, pela ordem que entender, os seguintes tópicos de desenvolvimento:

- transformações económicas – avanços e bloqueios;
- transformações políticas do regime – forças internas e pressões externas.

A sua resposta deve integrar, para além dos seus conhecimentos, os dados disponíveis nos documentos 1 a 5.

J. M. Brito e F. Rosas (dir.), *Dicionário de História do Estado Novo*, Lisboa, Editorial Presença, 1997

Doc. 2 – *Portugal, Um Século de Imagens*, Lisboa, edição do Diário de Notícias, 1999

Doc. 3 – Adaptado de Norrie MacQueen, *A Descolonização da África Portuguesa*, Lisboa, Editorial Inquérito, 1998

Doc. 4 – J. F. Antunes (org.), *Cartas Particulares a Marcelo Caetano*, vol. 2, Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1985

Doc. 5 – in *Seara Nova*, n.º 1537, Novembro, 1973

GRUPO I

1.20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação clara das razões justificativas da transformação na estrutura da população activa, articulada com a interpretação dos dados do documento. Razões justificativas: <ul style="list-style-type: none"> – da elevada percentagem de população agrícola em Portugal, no início do período considerado: <ul style="list-style-type: none"> • estagnação agrícola do País; • ausência de desenvolvimento industrial; – da tendência de descida dos efectivos nos campos, mais acentuada na década de 60: <ul style="list-style-type: none"> • crescimento da indústria e progressiva terciarização; • dificuldades de sobrevivência nos campos, deslocação das populações para o litoral, emigração. <ul style="list-style-type: none"> • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	20	19	18
	4	<i>Nível intercalar</i>	17	16	15
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de duas das razões referidas no nível superior, uma para a percentagem inicial e outra para a tendência de descida, articulada com a interpretação dos dados do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	11	10	9
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns aspectos referidos no nível superior, sem articulação expressa com o documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6

2. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação clara das linhas de orientação económica, articulada com a interpretação dos dados dos documentos. Dados dos documentos: <ul style="list-style-type: none"> – Doc. 2 – construção da Ponte sobre o Tejo, evidenciando a necessidade da ligação de Lisboa à margem sul; – Doc. 3 – no período considerado, crescimento das exportações e das importações entre Portugal e os países da EFTA/CEE; diminuição do peso percentual do comércio de Portugal com as colónias, mais acentuada no início da década de 70. Linhas de orientação económica: <ul style="list-style-type: none"> – abandono da autarcia e opção pela abertura à economia europeia (doc. 3); – investimento em infra-estruturas (doc. 2); – investimento no sector industrial e no crescimento da produção portuguesa. <ul style="list-style-type: none"> • Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	20	19	18
	4	<i>Nível intercalar</i>	17	16	15
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de duas das linhas de orientação referidas no nível superior, articulada com a interpretação incompleta dos documentos. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	11	10	9
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns aspectos referidos no nível superior, sem individualização das linhas de orientação e com incipiente exploração dos documentos. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6

3. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação clara das características da situação político-militar justificativas das preocupações evidenciadas no documento. <p>Preocupações:</p> <ul style="list-style-type: none"> – incapacidade financeira do Governo em aumentar os gastos com a guerra, no início da década de 70. <p>Características da situação político-militar:</p> <ul style="list-style-type: none"> – guerra prolongada em várias frentes, de difícil resolução militar; – intransigência do regime e dos sectores conservadores da sociedade relativamente à manutenção do sistema colonial; – apoio da comunidade internacional aos movimentos de libertação colonial. 	20	19	18
	4	<i>Nível intercalar</i>	17	16	15
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de duas das características referidas no nível superior, articulada com a interpretação do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	11	10	9
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns aspectos referidos no nível superior, com incipiente exploração do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6

4. 20 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis*			
		3	2	1	
Níveis**	5	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação clara das razões, articulada com a interpretação dos dados do documento. <p>Dados do documento:</p> <ul style="list-style-type: none"> – limitação dos direitos de expressão, reunião e associação, mesmo em período pré-eleitoral; – existência de organizações políticas, não reconhecidas legalmente, que o comunicado associa aos movimentos independentistas. <p>Razões:</p> <ul style="list-style-type: none"> – permanência do carácter autoritário do regime; – irredutibilidade do governo relativamente à questão colonial; – controlo da crescente afirmação das forças da oposição, indispensável à sobrevivência do regime. 	20	19	18
	4	<i>Nível intercalar</i>	17	16	15
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de duas das razões referidas no nível superior, articulada com a interpretação incompleta do documento. • Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	14	13	12
	2	<i>Nível intercalar</i>	11	10	9
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação genérica de alguns aspectos referidos no nível superior, com incipiente exploração do documento. • Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	7	6

5. 50 pontos

Descritores do nível de desempenho no domínio específico da disciplina		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa			
		Níveis			
		3	2	1	
Níveis**	7	<ul style="list-style-type: none"> Análise dos factores que condicionaram as transformações, contextualizados no tempo, em articulação com os tópicos de orientação da resposta e integrando, de forma oportuna, o contributo dos documentos. <p><u>Transformações económicas</u></p> <p><i>Avanços</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Após a Segunda Guerra Mundial, progressivo abandono da autarcia e, a partir de finais da década de 50, adesão à EFTA e abertura à CEE (doc. 3). Investimento do Estado em infra-estruturas (doc. 2), na metrópole e nas colónias; surto industrial e urbano, norteado por Planos de Fomento; afirmação de grandes grupos económicos e aproximação dos consumos aos padrões europeus, nas cidades (doc. 3). <p><i>Bloqueios</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Persistência de ruralismo e de salários baixos; aumento da emigração (doc. 1). <p><u>Transformações políticas</u></p> <p><i>Forças internas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> Pressões da oposição para democratização do país; impacte das eleições de 1958. «Primavera marcelista», no final da década de 60, mas liberalização falhada; insistência das forças conservadoras na manutenção da guerra colonial (doc. 4) e endurecimento de medidas repressivas, na sequência de agitação social e de críticas da oposição (doc. 5). <p><i>Pressões externas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> No pós-guerra, integração de Portugal em instâncias internacionais – NATO e, posteriormente, ONU. A partir dos anos 60, isolamento do regime e apoio aos movimentos pró-independência das colónias pela ONU, pelo Vaticano e pelos aliados tradicionais. <ul style="list-style-type: none"> Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	50	48	45
	6	<i>Nível intercalar</i>	43	41	38
	5	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos factores de transformação económica e política, de forma incompleta, por referência ao nível superior, marcando as duas valências solicitadas (avanços e bloqueios, forças internas e pressões externas) e integrando parcialmente o contributo dos documentos. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	36	34	31
	4	<i>Nível intercalar</i>	29	27	24
	Níveis**	3	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação dos factores de transformação económica e política, de forma incompleta, por referência ao nível superior, sem esclarecimento cabal das condicionantes positivas e negativas da modernização e integrando parcialmente o contributo dos documentos. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	22	20
2		<i>Nível intercalar</i>	15	13	10
1		<ul style="list-style-type: none"> Resposta descritiva, abordando de forma genérica alguns dos aspectos referidos no nível superior, sem estabelecer os nexos requeridos e apoiada em leitura incipiente dos documentos. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	8	6	3